

ALADI/CR/Ata 686
(Extraordinária)
23 de setembro de 1998
Hora: 11h 45m às 12h 10m

ORDEM DO DIA

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Guillermo Wagner Cevallos, Representante Permanente do Equador.

Preside:

MANUEL JOSÉ CÁRDENAS

Assistem: Carlos Onis Vigil, Gustavo Adolfo Moreno, Flaviano G. Forte e Julia Adriana Pan (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e José Guillermo Loría González (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Bruno Luiz Dos Santos Cobuccio Cozendey (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Alejandro Marisio (Chile), Manuel José Cárdenas (Colômbia), Guillermo Wagner Cevallos, José Piedrahíta e Carlos Santos Repetto (Equador), Rogelio Granguillhome, José Luis Solís e Julio Lampell (México), Luis Alfonso Copari (Paraguai), José Eduardo Chavarri García, Elizabeth González de Fábrega e Ricardo Romero (Peru), Adolfo Castells Mendívil, José Roberto Muineló e Elizabeth Moretti (Uruguai), Manuel Aguilera de la Paz (Cuba) e David Ruano Lemus (Guatemala).

Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

PRESIDENTE. Inicia-se a 686ª, sessão extraordinária, para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Guillermo Wagner Cevallos, Representante Permanente do Equador.

Excelentíssimo Senhor Embaixador Wagner, Senhores Representantes, Senhores Observadores, Senhor Secretário-Geral, Senhor Secretário-Geral Adjunto, senhoras e senhores, há pouco mais de um ano recebemos neste Comitê de Representantes o Embaixador Wagner, que vinha de seu país após ter prestado imponderáveis serviços a seu Governo e ser um profissional conotado para acompanhar-nos nas atividades do processo de integração da América Latina, que lidera a ALADI.

Em suas palavras iniciais, onde manifestou os propósitos que o animavam para contribuir com os trabalhos da Associação, o Embaixador Wagner salientou como seu país tinha avançado em uma política econômica com um profundo conteúdo social e destacou dois fatos importantes no processo de integração. Em primeiro lugar, sua preocupação porque esta política estaria tomando um rumo bilateral e não estaria sendo dada uma ênfase adequada e suficiente à empresa multilateral que, segundo seu parecer, era a finalidade fundamental da ALADI.

Sua outra afirmação foi referente ao reconhecimento e ao compromisso que tinham todos os países-membros da Associação a respeito dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

São dois temas que em forma premonitória expôs quando chegou à Associação e que ao longo de sua permanência neste Corpo temos tratado intensamente e com todo interesse.

Lamentamos muito que nos deixe, Senhor Embaixador. Vossa Excelência nos deixa uma esteira de retitude, de prudência, de capacidade, que seguirá acompanhando-nos, embora Vossa Excelência não esteja presente. Nossos melhores votos por seu bem-estar pessoal e de sua família.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Senhor Embaixador do Equador, Doutor Guillermo Wagner Cevallos, Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Manuel José Cárdenas, Senhores Embaixadores, Senhores Diplomatas e demais ilustres funcionários das Representações dos países-membros, Senhoras e Senhores Representantes dos Organismos e Países Observadores, Senhor Secretário-Geral Adjunto, senhoras e senhores funcionários da Secretaria-Geral, mais uma vez temos que despedir um ilustre Embaixador de um país-membro desta Associação. Mais uma vez, cumprir com um ritual que sempre tem duplo significado: tristeza por uma despedida e alegria por ver cumprido seu papel com brilho como ilustre representante desta Casa e de contar com mais um construtor da Integração nas novas e importantes funções que desempenhará em seu país.

Nas despedidas é sempre difícil encontrar as palavras exatas, que contenham significados precisos e ajustados à ocasião específica e que não caiam em um lugar comum.

Neste caso não existem essas dificuldades. Os conceitos e as palavras fluem espontaneamente, com clareza meridiana, porque as qualidades pessoais e profissionais do Embaixador Guillermo Wagner, as circunstâncias de sua missão e a eficiência com que a cumpre resultaram evidentes desde o início da atuação e convivência do ilustre Embaixador, nesta Casa e no plano pessoal.

As palavras para este momento, como todas as verdadeiramente importantes, são poucas, mas muito expressivas.

O Embaixador Guillermo Wagner tem o privilégio de ser um médico político e um político médico.

Um médico que, junto com sua especialidade, que se destaca a nível internacional, pratica a medicina social, dado que foi Ministro da Saúde, e em seu trabalho profissional sempre se preocupou pela saúde pública.

Trata-se de uma mistura explosiva de humanidade que motiva o respeito e admiração de todos, porque reúne dois aspectos importantes de serviço às comunidades.

O Doutor Guillermo Wagner assume com inteireza essas duas qualidades, comandadas, sem lugar a dúvidas, por sua qualidade humana, de extraordinária capacidade de comunicação e tratamento afável com as pessoas, de notável inteligência para o discernimento e solução dos problemas, que utiliza com profissionalismo e simplicidade em todas as situações com as que se enfrenta.

Essas qualidades explicam por que o Embaixador se desempenhou tão eficazmente nesta Casa da Integração, dado que nela se projetam as necessidades das comunidades de nossos países, entre as quais está, sem lugar a dúvida, o interesse comum de unir-nos para vencer os desafios das complexas relações internacionais visando o desenvolvimento econômico, social e político de nossos povos.

Agora o Doutor Guillermo Wagner demonstrará sua sabedoria em seu país, que sabemos que passa por uma difícil etapa de transformações e consolidações institucionais, políticas e econômicas. Contaremos com ele na defesa da Integração e mais do que isso, no uso da mesma para coadjuvar com os esforços equatorianos por seu próprio desenvolvimento neste momento difícil para o mundo e para esse país.

Senhor Embaixador, partirá Vossa Excelência com a certeza de contar com nossa firme amizade e com nossa disponibilidade para apoiá-lo no que for possível, no aspecto pessoal e o no que nos compete aqui, nesta Casa da Integração.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Embaixador Wagner Cevallos.

Representação do EQUADOR (Guillermo Wagner Cevallos). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Representantes Permanentes e Alternos, distintos membros das Representações, Senhores Observadores, Senhor Secretário-Geral Adjunto, funcionários da ALADI, em primeiro lugar, agradeço muito as palavras do Embaixador Cárdenas e do Embaixador Antunes, palavras que diria que são produto de sua generosidade, de sua nobreza. O que posso dizer-lhes, e que os senhores estão certos, é que minha atividade nesta Associação foi baseada em muita responsabilidade, foi baseada na prudência, na análise tranqüila e reflexiva de todas as circunstâncias que temos vivido ao longo destes quatorze meses que tenho acompanhado os senhores.

Para entrar no tema de despedida, devo dizer-lhes que é muito ingrato o costume de despedir-se, mas tem seus pontos de vista gratos. Primeiro, porque nos dá a oportunidade de dirigir-nos a bons amigos e colegas e, segundo, pela necessária afirmação testemunhal da passagem pelo Comitê de Representantes da ALADI, embora não tenha a pretensão de dizer nada novo.

Foi uma experiência enriquecedora e grata participar destas sessões para alguém que, como eu, tem vivido preocupado pelos com as atividades comunitárias nacionais e supranacionais.

As palavras dos senhores penetraram muito em meu entendimento e tentei introduzir-me na intimidade dos documentos elaborados pela Secretaria- Geral e pelo Comitê de Representantes. De ambos os fatos captei as realidades proveitosas da integração regional, mas também percebi suas dificuldades. Tenho a certeza de que a ALADI é perfectível e que persistirá apesar de outros empreendimentos integradores, porque alguns são de menor abrangência geográfica e o outro, continental de grande peso específico, pelo qual deverá ser morigerado por instâncias regionais como a ALADI.

Por isto, a Instituição não perderá vigência, embora possa ter altibaixos e por isso requer crescer em sua fortaleza e diminuir suas carências ou fraquezas.

Na cabeça e no coração dos homens de boa vontade devem sobreviver sempre as utopias e quando convergem suas vontades e ações para elas pode-se criar algo parecido com aquela. Por acaso não é uma utopia de ontem o mundo em que hoje vivemos? Tenho plena confiança em que os senhores saberão chegar a conclusões positivas e proveitosas de recíproco entendimento.

O outro aspecto é o testemunho pessoal sobre a simpatia dos Senhores. A amizade entre os Representantes da ALADI tem características pontuais. Fazendo uma abstração das relações muito estreitas que casualmente possam concitar-se entre cada um de nós, é propriamente uma amizade diplomática – por assim dizer- dado que exige formas pontuais de cortesia, modos inteligentes e sutis de negociação, algumas ressalvas que dita a prudência, colaboração, embora condicionada às políticas de nossas respectivas Chancelarias. Em resumo, tratamento amistoso e prudente onde são aplicados os adágios que afirmam que o direito de um termina onde começa o do outro. E o que reza: “El temor por lo propio es la salvaguardia de lo ajeno”.

Estas características de nosso mútuo relacionamento as vi aplicadas com cavalheirismo, delicadeza e até com um certo ar de simplicidade, que gostosamente me obriga a reconhecer nos Senhores o que chamamos de probidade.

Ao finalizar estas breves palavras, pelo respeito que merece o tempo e a generosa disposição dos senhores, expressei minha admiração por cada um dos senhores, alguns como Manuel Cárdenas, como o ausente Jesús Sabra, que tive a honra de conhecer, gestores históricos do processo integrador; outros, inovadores do mesmo, outros, debutantes esforçados, mas todos postos ou tentando localizar-se no cume do manejo da gestão integradora.

O que recebi dos senhores depurou meu conceito de integração e acrescentou conceitos sobre a mesma na minha modesta compreensão sobre integração.

Desejo-lhes saúde espiritual e física, coragem e determinação em suas resoluções, que suas energias não se esgotem nem morram suas ilusões, sobretudo. estas últimas, que são as que nos dão transcendência, as que nos permitem ir além, no bom sentido das meras instruções das capitais e que nos impulsionam a introduzir proporções ou matizes nas razões da Chancelaria, as que nos fazem persuadir para ações que à distância não podem ser percebidas com total clareza.

Enquanto vão passando Representantes e Secretários pela Secretaria, permanecem as memórias individuais, as memórias escritas e nos encontramos com as

satisfações do que foi escrito e do que foi aplicado. As insatisfações pelo que ficou no tinteiro e que não tivemos a ousadia inteligente de expressar ou aprovar. As idéias criadoras e luminosas sempre devem ser conhecidas, mas sempre devem andar de mãos dadas com a prudência e o respeito pelas posições alheias.

A história da integração recolherá os esforços das gestões dos senhores, concretizados em acordos, resoluções, convênios, etc. E assim, quando com o tempo seja celebrado de uma maneira mais festiva o Dia da Integração e algum importante funcionário destaque os benefícios que tivesse trazido aos povos a liberalização dos mercados, aos senhores e aos que passaram por aqui corresponderá grande parte do elogio.

A história dos países, como diz um dos grandes do pensamento uruguaio, Carlos Vaz Ferreira, está cheia, entre outras coisas, de injustiças e incertezas. Mas, na história dos homens temos que considerar covardias e heroísmo, imprudências, intemperanças, egoísmo e grandeza e geralmente são histórias anônimas. Portanto, nossa conclusão deve ser a grande satisfação que encontramos em nós mesmos.

Confio em que os senhores, com o maior ou menor grau de entendimento que obtiveram da experiência e pelo próprio raciocínio, saberão dirigir sempre sua proa para o mais útil do conhecimento aplicado e para o mais renomado de sua humanidade. Boa sorte, queridos amigos. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendívil). Obrigado, Senhor Presidente.

Estou certo de que o que farei agora é totalmente fora do convencional, mas também o que manifestarei é absolutamente excepcional.

Desejo agradecer ao Embaixador Wagner como ser humano e como profissional da medicina a assistência fundamental que prestou a um integrante desta Representação em momentos muito graves e preocupantes para todos nós. Se agora temos a grande satisfação de ter Roberto Muínelo ao nosso lado é talvez pela intervenção do Embaixador Wagner, ajudado por nosso amigo o Embaixador Rogelio Granguillhome do México. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Então, damos por terminada a reunião e pediria ao Embaixador Wagner que se aproximasse da Mesa para entregar-lhe a bandeja correspondente.

O Senhor Presidente, Embaixador Manuel José Cárdenas, em nome do Comitê de Representantes, entrega uma bandeja recordatória ao Senhor Representante do Equador, Embaixador Guillermo Wagner Cevallos.

Encerra-se a sessão.